

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLOGICO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTA PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

JORNADA INTERNACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE DA SUINOCULTURA

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA SUSTENTABILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DE SUÍNOS

PROF. PAULO BELLI FILHO

Florianópolis, setembro de 2016

"Revolução da Produção Animal"

Migração das produções pecuárias dos países desenvolvidos para os em desenvolvimento. O Brasil tem papel principal, pois é visto como o grande gerador de proteína animal para o planeta, posição a ser atingida em meados de 2020.

Atual: o maior exportador de carne bovina e de frango e o quarto em exportações de carne suína. Alguns já rotulam o país como o "Frigorífico do Mundo". Calcula-se que 1/3 da carne consumida no mundo é de origem brasileira.

· PEPORTAGEM ·

BRASIL, O FRIGORÍFIC DO MUNDO

Somente as exportações de carnes brasileiras deverão gerar mais de US\$ 10 bilhões em 2 Com importância crescente no cenário internacional, o País torna-se um dos maiores forneces de alimentos do planeta. E isso é só o começo.

Por Marcelo Oliveira e Marcos Besse

termo "celeiro do mundo" não é utilizado à toa para se referir ao Brasil. Líder absoluto na pauta de exportação do complexo carnes, o País é hoje a terceira maior potência agropecuário do planeta, apenas atrás de Estados Unidos e da União Européia - este um conglomerado de mais de 25 nações. Em 2006, mesmo om os fantasmas da febre aftosa em território nacional e da gripe aviária rondando preocupantemente o continente europeu, o Brasil apresentou recorde de US\$ 49,4 bilhões na balança comercial do agronegócio, algo inimaginável alguns anos atrás.

E a corrida está apenas começando. Há algumas semanas, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), di vulgou a previsão de espantosos US\$ 55 bilhões de superávit para 2007, crescimento de 11,3% em apenas um ano. Só o complexo carnes (bovinos, suínos e frangos), de acordo com as previsões da CNA, deve representar US\$ 10 bilhões.

A previsão da CNA decorre do excelente desempenho das proteínas animais nos primeiros sete meses do ano. De janeiro até julho, a exportação de carnes cresceu 38,2%, com aumento de 25,9% no volume de embarques. E, o melhor, com elevação de 9,8% dos preços internacionais. O resultado, segundo a entidade, decorre de uma série de fatores, incluindo o próprio crescimento da economia mundial e conseqüente aumento do consumo de proteínas animais, além do reconhecimento de novas áreas brasileiras como zonas livres de febre aftosa.

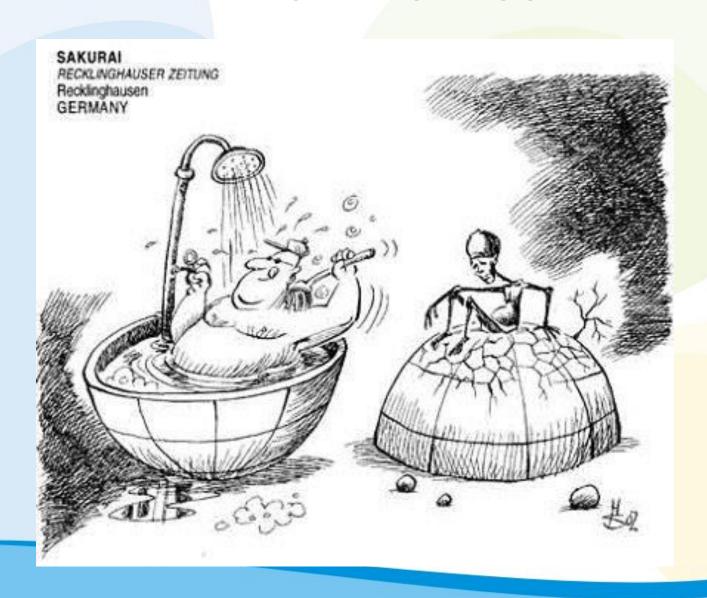
Líder na exportação de carne bovina e de frangos, o Brasil desponta em outros segmentos como candidato a também ocupar as primeiras colocações em carne suína e aqüicultura, este com crescimento de 14% nos últimos anos. Nossa diferenciadas condições de produção são únicas no mundo e há quem defenda que o primeiro lugar nas exportações agropecuárias mundiais é somente questão de tempo.

CARNE BOVINA: REINADO ABSOLUTO

Fatores como disponibilidade de terras, baixo custo de produção e mão-de-obra abundante já seriam suficientes para colocar o Brasil entre os grandes *players* do mercado

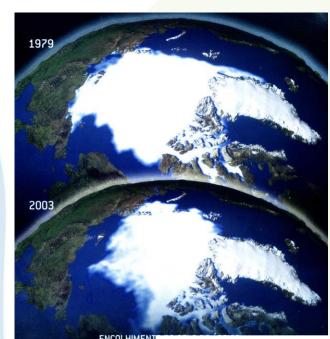


CONSUMO DESIGUAL DE ÁGUA E DE ALIMENTO – DESAFIOS !!!!



NÍVEIS ESPACIAIS DOS IMPACTOS

- GLOBAL
- CONTINENTAL
- REGIONAL
- LOCAL

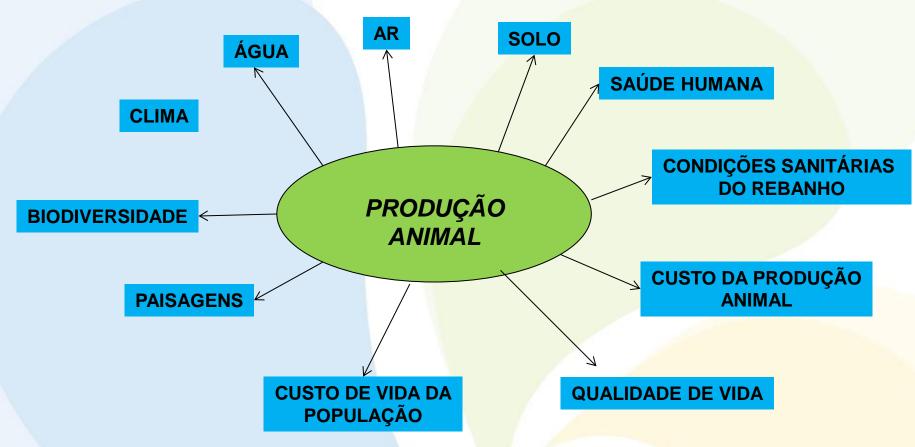




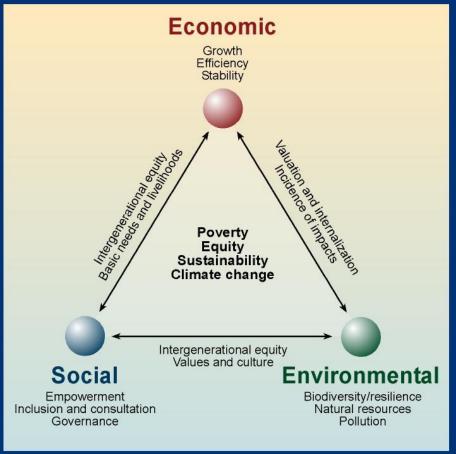




Potenciais impactos que as produções animais podem causar nas dimensões ambientais, sociais e econômicas - MAPA



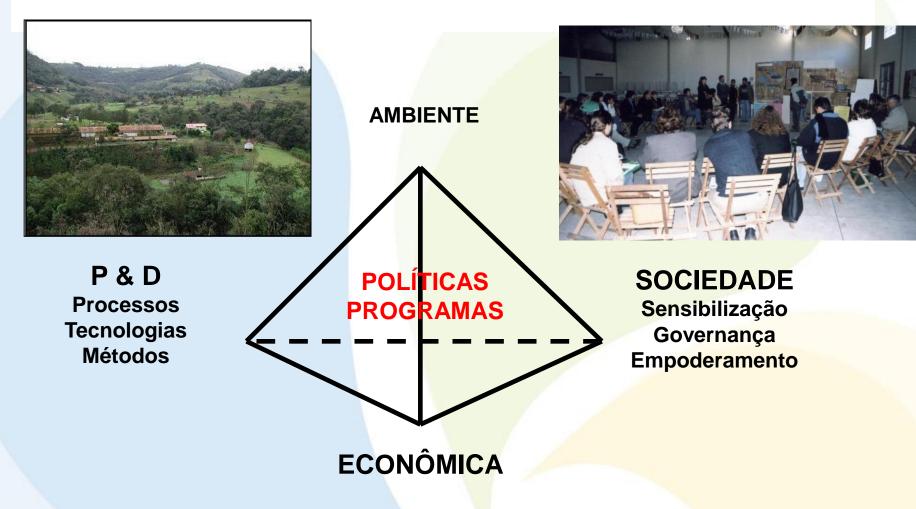
Key elements of sustainable development and interconnections



SYR - FIGURE 8-3



RELAÇÕES DA PESQUISA COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



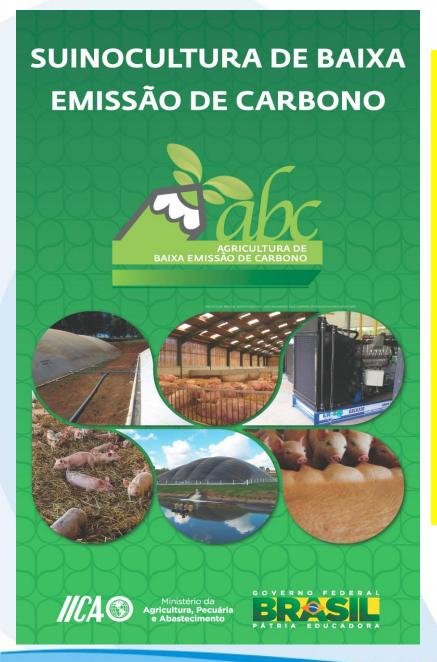
FAO/ONU – medidas para atenuar impacto ambiental

- Solo Recuperar áreas degradadas por pastagens e proteger as áreas sensíveis
- Reduzir GEE Melhorar a nutrição animal e a gestão dos dejetos
- Poluição da água Dietas naturais para melhorar a absorção de nutrientes, gestão dos dejetos
- Perda da biodiversidade: melhorar a proteção de áreas selvagens, manter a conectividade entre as áreas protegidas e integrar os rebanhos produtivos e produtores com a gestão da paisagem/território.

GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Lei 9433 /97 – Política Nacional de Recursos Hídricos ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS





O Plano ABC visa à redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) na agricultura. Na safra 2014/2015 foram contratados R\$ 2,5 bilhões em crédito. Desde 2011, quando o Plano começou a ser colocado em prática, foram financiados pelo Programa ABC - linha de crédito do Plano ABC – 32 mil contratos, chegando ao valor de R\$ 10 bilhões.

IDENTIDADE EM SANTA CATARINA

- Pequena propriedade 90% dos estabelecimentos < 50 ha
- Topografia montanhosa
- Córregos, nascentes,



EQUIVALENTE AMBIENTAL



1 suíno → 3,5 pessoas

DIMENSÃO CONTINENTAL



1,2 milhões Km2 45.000 Km3

HISTÓRICO DA PESQUISA

UFSC/EMBRAPA

1993 – Manual para dejetos

- SCGAS
- Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água TSGA - Petrobras
- FINEP/FAPESC/CNPQ/CAPES/EPAGRI
- CTHIDRO/ANA
- SINDCARNE

PESQUISA & FORMAÇÃO

- Uso eficiente da água
- Emissões gasosas
- Olfatometria/Nariz eletrônico
- Manejo do solo
- Tecnologias de tratamento de dejetos
- Reuso/Lemnas/Biogás
- Animais mortos compostagem
- Gestão Social de BH/GAT
- PSA
- PEDS suinocultura e sensibilização



Potencial de produção de gás metano em Santa Catarina – UFSC/SCGAS

Fonte	Potencial Total (m³ CH ₄ /dia)	Potencial Total (Toneladas CH ₄ /dia)
Dejetos da Criação de Animais	3.480.738	2.332
Esgotos Sanitários	64.790	46
Aterros sanitários	386.667	273
Efluentes Industriais***	75.423	51
TOTAL	4.007.618	2.702

GASBOL/SCGAS
2 milhões m³ CH₄/dia



PROJETO TSGA

Propriedade Rural - Braço do Norte 50 matrizes - 300 animais



USO EFICIENTE DA ÁGUA







FOTO 08 | Extração de água do aquífero subterrâneo (a), esse processo precisa ser documentado/licenciado via outorga. Hidrômetro (b) para mensuração do volume de água utilizado na granja e sistema de cloração de água (c).



Fonte Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono - Fazenda Mano Júlio/MT.

